

# PROTOCOLO / CONVENIO 2022



**ORDEM DOS ENGENHEIROS**  
(PORTUGAL)



**COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS**  
(ESPAÑA)

Two handwritten signatures in black ink are located at the bottom right of the page. The first signature is a long, sweeping stroke, and the second is a more compact, stylized mark.



### REUNIDOS:

O Sr. Eng. Miguel Ángel Carrillo Suárez, Presidente do **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS (Espanha)**, adiante designada por **CICCP**, em nome e representação do mesmo.

e

O Sr. Eng. Fernando de Almeida Santos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, adiante designada por **OEP**, em nome e em representação da mesma.

Dando continuidade às relações bilaterais formais entre a **OEP** e o **CICCP** de mais de 10 anos e consubstanciadas nos documentos assinados pelas partes, que se encontram referidos abaixo:

- Protocolo Bilateral **OEP-CICCP** a 25 de março de 2011 na ponte internacional fronteira de Valença e Tui, assinado por Carlos Matias Ramos (**OEP**) e Edelmiro Rua Alvarez (**CICCP**);
- Protocolo Complementar de 1 de julho de 2011 em Salamanca assinado por Carlos Matias Ramos (**OEP**) e Edelmiro Rua Alvarez (**CICCP**);
- Adenda ao Protocolo de 16 de maio de 2015 em Setúbal assinado por Carlos Mineiro Aires (**OEP**) e Juan António Santamera (**CICCP**);
- Adenda ao Protocolo de acordado em 29 de junho de 2017 em Santander e assinado em 23 de novembro de 2017 em Coimbra por Carlos Mineiro Aires (**OEP**) e Juan António Santamera (**CICCP**);

### REUNIDOS:

El Sr. Ing. Miguel Ángel Carrillo Suárez, Presidente del **COLEGIO DE INGENIEROS DE CAMINOS, CANALES Y PUERTOS (España)**, en adelante **CICCP**, en nombre y representación del mismo.

y

El Sr. Ing. Fernando de Almeida Santos, Bastonario de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, en adelante **OEP**, en nombre y representación del mismo.

Dando continuidad a las relaciones formales bilaterales entre la **OEP** y el **CICCP** desde hace más de 10 años y sustanciadas en los documentos firmados por las partes, que se listan a continuación:

- Convenio Bilateral **OEP-CICCP** en 25 de marzo de 2011 en el puente internacional frontera de Valença e Tui, firmado por Carlos Matias Ramos (**OEP**) e Edelmiro Rua Alvarez (**CICCP**);
- Convenio Complementar en 1 de julio de 2011 en Salamanca firmado por Carlos Matias Ramos (**OEP**) e Edelmiro Rua Alvarez (**CICCP**);
- Enmienda al Convenio de 16 de mayo de 2015 en Setúbal firmado por Carlos Mineiro Aires (**OEP**) y Juan Antonio Santamera (**CICCP**);
- Enmienda al Convenio acordado en 29 de junio de 2017 en Santander e firmado en 23 de noviembre de 2017 em Coimbra por Carlos Mineiro Aires (**OEP**) e Juan Antonio Santamera (**CICCP**);



### DECLARAM:

1. Que a Ordem dos Engenheiros é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos nacionais dos Estados Membros da União Europeia, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro na especialidade de Engenharia Civil, entre outras, regulamentando também o exercício da referida profissão.
2. Que o *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* é a Instituição de Espanha com competência para, de forma exclusiva, representar e defender os interesses da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*, e para prestar assistência e colaborar oficialmente com o Ministério Espanhol de Transportes, Medio Ambiente y Agenda Urbana, na verificação de que os títulos atribuídos noutros Estados da União Europeia correspondem ao título que permite, em Espanha, o acesso ao exercício da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*.
3. Ambas as partes, após terem analisado de forma recíproca o procedimento seguido pela outra parte em função do disposto na Diretiva n.º 2005/36/CE de 7 de setembro de 2005, reconhecem que os requisitos exigidos por cada parte para outorgar a condição de membro das suas respetivas entidades são substancialmente equivalentes.

Em consequência, ambas as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. O presente Protocolo tem por objetivo facilitar o processo mútuo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos na **OEP**, na especialidade de Engenharia Civil, e dos Engenheiros de *Caminos, Canales y Puertos* inscritos no **CICCP**, para efeitos exclusivos do exercício profissional em regime de estrita igualdade e reciprocidade, tanto em Portugal como em Espanha, das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns.

### EXPONEN:

1. Que la *Ordem dos Engenheiros* es la Asociación Pública de Portugal competente para reconocer a los nacionales de los Estados Miembros de la Unión Europea, que reúnan las condiciones de acceso y de ejercicio de una actividad profesional de Ingeniería regulada en su territorio, el derecho a ostentar en Portugal el título profesional de Ingeniero en la especialidad, entre otras, de Ingeniería Civil, regulando, además, el ejercicio de dicha profesión.
2. Que el Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos es la Institución de España competente para, de forma exclusiva, representar y defender los intereses de la profesión de Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos, y para prestar asistencia y colaborar oficialmente con el Ministerio Español de Transportes, Medio Ambiente y Agenda Urbana en la verificación de que los títulos expedidos en otros Estados de la Unión Europea se corresponden con el título que permite en España el acceso al ejercicio de la profesión de Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos.
3. Ambas partes, tras haber analizado de forma recíproca el procedimiento que sigue la otra parte en función de lo dispuesto en la Directiva n.º 2005/36/CE de 7 de septiembre de 2005, reconocen que los requisitos exigidos por cada parte para otorgar la condición de miembro de sus respectivas entidades son sustancialmente equivalentes.

En consecuencia, ambas partes suscriben el presente Convenio con sujeción a las siguientes cláusulas:

1. El presente Convenio tiene por objeto facilitar el proceso de mutua acreditación y reconocimiento de los títulos profesionales de los ingenieros inscritos en la **OEP** en la especialidad de Ingeniería Civil, y el de los ingenieros de Caminos, Canales y Puertos colegiados en **CICCP**, a efectos exclusivos del ejercicio profesional en régimen de estricta igualdad y reciprocidad, tanto en Portugal como en España, de las actividades profesionales que les son propias y comunes.



Para tal, ambas as partes manifestam a intenção e compromisso de que o processo de reconhecimento mútuo se faça de forma centralizada e exclusiva entre a **OEP** e o **CICCP**, e nunca seja transferível para outras Instituições, ou seja, que a receção e resposta final deste processo nunca deverão sair do foro da **OEP** e do **CICCP**.

2. A **OEP** assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título de Engenheiro, na especialidade de Civil, aos requerentes que sejam membros de pleno direito do *Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos* de Espanha. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos na **OEP**.

A **OEP** inscreverá o requerente, como Membro Efetivo na Região correspondente, onde tenha sido admitida a sua candidatura como Membro Efetivo. Na sequência do processo de admissão, o Membro Efetivo passará a integrar o registo nacional da **OEP**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente em todo o espaço territorial abrangido pela **OEP**.

O Engenheiro inscrito no **CICCP**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido ao **CICCP**, em Espanha, em formulário próprio e com a respetiva documentação, que depois enviará à **OEP** o respetivo processo com a menção "favorável para seguir a **OEP**", num processo que é objeto de Protocolo Complementar datado de 1 de julho de 2011, que se atualiza a esta data, se assina e se anexa a este Protocolo.

Os colegiados no **CICCP** que que processarem sua adesão na **OEP**, por meio deste protocolo, manterão seu vínculo com a instituição de origem.

Os membros da **CICCP**, reconhecidos pela **OEP**, ao abrigo deste Protocolo, que não cumpram as suas obrigações na associação de origem ou de destino, poderão estar sujeitos a disposições sancionatórias.

Por tanto, ambas partes manifiestan la intención y compromiso de que el proceso de reconocimiento mutuo se haga de forma centralizada y exclusiva entre la **OEP** y el **CICCP** y nunca se traslade a otras Instituciones, o sea, la entrada y respuesta final del proceso no deberá nunca realizarse fuera de la **OEP** y el **CICCP**.

2. La **OEP** adquiere el compromiso formal de admitir como miembros y otorgar el título de Ingeniero, en la especialidad Civil, a los solicitantes que estén colegiados en el Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos de España. La admisión deberá realizarse, como mínimo, en igualdad de derechos y obligaciones idénticas a los que adquieren los miembros de la **OEP**.

La **OEP** inscribirá al solicitante, como miembro efectivo en el registro de la Región donde haya sido admitida su solicitud como Miembro Efectivo. A continuación, y dando seguimiento al proceso de admisión, el miembro efectivo se integrará en el registro nacional de la **OEP**. La inscripción a nivel regional no significará ninguna limitación a que el nuevo miembro pueda ejercer su actividad libremente en todo el ámbito territorial de la **OEP**.

El Ingeniero colegiado en el **CICCP** que pretenda ser reconocido en Portugal debe hacer su petición en el **CICCP** en España mediante el formulario correspondiente y aportar la documentación requerida, que se trasladará después a la **OEP** con la propuesta "favorable", en un proceso que es objeto de Convenio Complementario de fecha 1 de julio de 2011 y que se actualiza a esta fecha, se firma y se anexa a este Convenio.

Los colegiados del **CICCP** que tramiten su inscripción en la **OEP**, por medio del presente convenio, mantendrán su vínculo con la institución de origen.

Los colegiados del **CICCP**, reconocidos por la **OEP**, en virtud del presente convenio, que no cumplan con sus obligaciones bien sea en la institución de origen o de destino, podrán ser objeto de disposiciones sancionadoras.



3. O **CICCP** compromete-se formalmente a apresentar, para aqueles profissionais inscritos na **OEP** que tenham finalizado cursos superiores em Portugal de nível equiparado EQF7 e sempre que requerido, o seu parecer favorável perante o Ministério espanhol Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana (MITMA), no designado “Expediente de Reconhecimento”, a todos os pedidos de reconhecimento do título, apresentados pelos Engenheiros Civis inscritos na **OEP** que, devidamente acreditados, sejam formulados por Membros Efetivos da mesma, para efeitos do exercício, em Espanha, da profissão de Engenheiro de *Caminos, Canales y Puertos*.

O **CICCP** compromete-se igualmente a informar oficialmente o Ministério Espanhol Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana (MITMA), das cláusulas do presente Protocolo, bem como a admitir, de imediato, como seus membros, todos os Membros Efetivos da **OEP** cujos pedidos de reconhecimento tenham sido aprovados pela autoridade estatal espanhola como impõe a Lei espanhola.

O **CICCP** procederá à inscrição do interessado, uma vez recebida a resolução favorável de reconhecimento por parte do MITMA e após apresentação da sua solicitação de inscrição no **CICCP**. Na sequência do processo, passará a integrar o registo nacional de membros do **CICCP**. A sua inscrição a nível regional, não impõe nenhuma limitação a que o novo membro possa exercer a sua atividade livremente de pleno direito em todo o espaço territorial abrangido pelo **CICCP**.

O Engenheiro inscrito na **OEP** que pretenda ser reconhecido em Espanha deve fazer o seu pedido na **OEP** em Portugal, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será depois enviado ao **CICCP**, com a menção “favorável para seguir a tramitação, num processo que é objeto de Protocolo Complementar datado de 1 de julho de 2011, que se atualiza a esta data, se assina e se anexa a este Protocolo.

Os membros da OEP que processarem a sua adesão ao **CICCP**, por meio deste protocolo, manterão o seu vínculo com sua instituição de origem.

Os membros da OEP, admitidos no **CICCP**, ao abrigo deste Protocolo, que não cumpram as suas obrigações na associação de origem ou de destino, poderão estar sujeitos a disposições sancionatórias.

3. El **CICCP** se compromete formalmente a presentar, para aquellos profesionales inscritos en la **OEP** que hayan cursado estudios universitarios en Portugal categorizados EQF7 y siempre que sea requerido, su informe favorable, ante el Ministerio Español de Transportes, Movilidad y Agenda Urbana (MITMA), en el Expediente de Reconocimiento, en todas aquellas solicitudes de reconocimiento del título de los ingenieros civiles inscritos en la **OEP** que, debidamente acreditadas, sean formuladas por Miembros Efectivos de ella, a efectos del ejercicio profesional en España de la profesión de Ingeniero de *Caminos, Canales y Puertos*.

El **CICCP** se compromete igualmente de dar cuenta de forma oficial al Ministerio Español de Transportes, Movilidad y Agenda Urbana (MITMA) de las cláusulas del presente Convenio, así como de admitir, de manera inmediata como miembros a todos los Miembros Efectivos de la **OEP** cuyas solicitudes de reconocimiento hayan sido aprobadas por la autoridad estatal española.

El **CICCP** procederá con la colegiación de lo solicitante, una vez obtenida la resolución favorable de reconocimiento por parte del MITMA y tras la presentación de su solicitud de colegiación en el **CICCP**. La colegiación quedará registrada en el cuadro general del **CICCP**. La adscripción a una determinada Demarcación a nivel regional no significará ninguna limitación para que el nuevo colegiado pueda ejercer libremente en todo el ámbito territorial del **CICCP**.

El Ingeniero colegiado en la **OEP** que pretenda ser reconocido en España debe hacer su petición en la **OEP** en Portugal en formulario correspondiente y con la requerida documentación, que después trasladará al **CICCP** con la propuesta “favorable para seguir su tramitación”, en un proceso que es objeto de Convenio Complementario de 1 de julio de 2011 y que se actualiza a esta fecha, se firma y se anexa a este Convenio.

Los miembros de la OEP que tramiten su colegiación en el **CICCP**, por medio del presente convenio, mantendrán su vínculo con su institución de origen.

Los miembros de la OEP, que tramiten su colegiación en el **CICCP**, en virtud del presente convenio, que no cumplan con sus obligaciones bien sea en la institución de origen o de destino, podrán ser objeto de disposiciones sancionadoras.



4. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito normativo que possa afetar o presente Protocolo.

Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem seja satisfatória. Nesse sentido e por tal âmbito, ambas as Instituições, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

5. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Ética e de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem.

A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição e respeitando os regulamentos de proteção de dados pessoais, para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

Ambas as Instituições acordam que o Protocolo ora assumido visa o direito ao reconhecimento como membro efetivo de pleno direito na associação de destino, no que reporta ao exercício profissional, de acordo com os termos exarados.

6. Uma vez processado o reconhecimento e sendo membro efetivo da associação de destino, aqueles que necessitem de obter a categoria de Membro Sénior (MS) na OEP ou Engenheiro Profissional (IP) na Associação de Engenheiros Profissionais de Espanha (AIPE) devem realizar tal procedimento através do Protocolo estabelecido entre a OEP e a AIPE.

4. Ambas Instituciones adquieren formalmente el compromiso de informarse mutuamente en todo el momento, y de comunicarse, de forma detallada, de cualquier cambio significativo en el ámbito normativo que pudiera afectar al presente Convenio.

Igualmente, adquieren el compromiso formal de informarse mutuamente en el momento de la solicitud de reconocimiento y de certificar, si fuera necesario, que el alcance y contenido de la formación académica y de la experiencia profesional desarrollada y adquirida por el miembro solicitante en el Estado de origen es satisfactoria. Para ello, ambas Instituciones, se ofrecerán recíprocamente la ayuda necesaria para alcanzar este propósito.

5. Ambas Instituciones adquieren formalmente el compromiso de asegurar que cualquiera de sus respectivos miembros deberá atenerse a las Normas de Ética y de Conducta Profesional Deontológicas de ambas entidades; y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado de acogida se corresponde a la actividad profesional desarrollada por los mismos en el Estado de origen.

La ejecución de actos contrarios a lo que antecede permitirá a cualquiera de las dos Instituciones aplicar su específica normativa en materia deontológica, notificándolo en debida forma y respetando la normativa de protección de datos personales a la otra Institución para que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que a su vez estime oportuna.

Ambas instituciones acuerdan que, por medio de este convenio, se establece el derecho al reconocimiento como miembro efectivo de pleno derecho en la asociación de destino, en lo que concierne al ejercicio profesional de acuerdo con los términos definidos.

6. Una vez tramitado el reconocimiento y siendo miembro efectivo de la asociación de destino, aquellos que requieran obtener la categoría de Miembro Senior (MS) en la OEP o Ingeniero Profesional (IP) en la Asociación de Ingenieros Profesionales de España (AIPE) deberán realizar dicho trámite mediante el convenio establecido entre la OEP y AIPE.



7. O presente Protocolo contempla também o estabelecimento de relações de colaboração, por meio das ações que, de forma enunciativa, mas não limitativa, estão indicadas abaixo:
- Realização de eventos técnicos e científicos, como conferências, cursos, seminários, mesas redondas, em áreas de interesse mútuo e de acordo com os programas de trabalho que ambas as partes venham a acordar.
  - Disponibilizar as instalações e recursos necessários para a realização das atividades conjuntas.
  - Promover e trocar informações que tenham como resultado do trabalho sobre os assuntos e temas da área de competência das partes.
  - Partilhar bases de dados e estatísticas, desde que não sejam informações reservadas pela legislação sobre a matéria e em todos os casos cumprindo as normas que regem o direito à proteção de dados pessoais em vigor em cada um dos países, bem como que que é protegido por acordos de confidencialidade entre as partes e terceiros.
  - As partes poderão estabelecer os meios de informação, comunicação e divulgação que considerem mais adequados, bem como as diretrizes e orientações para monitorizar este Acordo ou os Acordos Específicos de Colaboração.
  - Colaborar no campo da mediação e arbitragem profissional.
  - Colaborar com as administrações públicas a seu pedido, através de atribuições de gestão ou da personalidade jurídica competente.
  - Colaborar no campo da cooperação e desenvolvimento internacional.
  - Colaborar no campo académico e favorecer a troca de experiências entre estudantes e jovens profissionais.
  - As demais atividades necessárias ao cumprimento do objeto deste acordo e dos acordos de colaboração específicos que dele derivam.
7. El presente Convenio contempla así mismo, establecer relaciones de colaboración, a través de las acciones que, en forma enunciativa más no limitativa, se señalan a continuación:
- Realizar toda clase de eventos técnicos y científicos, como conferencias, cursos, seminarios, mesas redondas, en áreas de interés mutuo y de conformidad con los programas de trabajo que ambas partes estén de acuerdo.
  - Poner a disposición las instalaciones y recursos necesarios para la realización de actividades conjuntas.
  - Promover e intercambiar información que posean como resultado de los trabajos en las materias y temas en el ámbito de competencia de las partes.
  - Compartir bases de datos y estadísticas, siempre y cuando no sea información reservada por la legislación de la materia y en todos los casos cumpliendo la normativa reguladora del derecho a la protección de datos de carácter personal vigente en cada uno de los países, así como aquella que esté tutelada por acuerdos de confidencialidad de las partes con terceros.
  - las partes podrán establecer los medios de información, comunicación y difusión que consideren más adecuados, así como las directrices y lineamientos para evaluar el seguimiento del presente Convenio o de los Convenios Específicos de Colaboración.
  - Colaborar en el ámbito de la mediación y el arbitraje profesional.
  - Colaborar con las administraciones públicas a petición de estas a través de encomiendas de gestión o la figura jurídica que proceda.
  - Colaborar en el ámbito de la cooperación internacional y al desarrollo.
  - Colaborar en el ámbito académico y favorecer el intercambio de experiencia entre estudiantes y jóvenes profesionales.
  - Las demás actividades que sean necesarias para el cumplimiento del objeto del presente convenio y de los convenios específicos de colaboración que se deriven.



8. O Presidente do CICCP e o Bastonário da OEP, vão nomear um representante formal de cada parte para a gestão do protocolo, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo trimestralmente.
9. O Protocolo tem uma vigência de dois anos. Será renovado automaticamente por outros dois se antes não for denunciado por qualquer dos dois signatários. Poderão ser propostas alterações pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** ou pela Junta de Governo do **CICCP**. O Protocolo pode ser anulado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições subscritoras.
10. O presente Protocolo entrará em vigor após a ratificação pelo Conselho Diretivo Nacional da **OEP** e pela Junta de Governo do **CICCP**.

E como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

Braga, 27 de setembro de 2022

Pela  
**Ordem dos Engenheiros**  
de Portugal

Bastonário  
Fernando de Almeida Santos

8. El Presidente del CICCP y el Bastonário de OEP, nombraran un representante formal de cada parte para la gestión del convenio, con la responsabilidad de reunirse y reportar el Convenio cada tres meses.
9. El Convenio tiene una vigencia de dos años. Será renovado automáticamente por otros dos si no es denunciado antes por alguno de los dos signatarios. Puede proponerse cualquier modificación por el Consejo Directivo de a **OEP** o por la Junta de Gobierno del **CICCP**. El Convenio puede ser cancelado, previa comunicación escrita con seis meses de antelación, por cualquiera de las dos Instituciones firmantes.
10. El presente Convenio entrará en vigor en el momento de su firma y una vez aprobado por el Consejo Directivo de a **OEP** y por la Junta de Gobierno del **CICCP**.

Y en prueba de aceptación y conformidad firman ambas partes el presente Convenio en duplicado ejemplar, en el lugar y fecha señalados en el final.

Braga, 27 de septiembre de 2022

Por el  
**Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos**  
de España

Presidente  
Miguel Ángel Carrillo Suárez





## PROTOCOLO COMPLEMENTAR

Colegio de Ingenieros de Caminos,  
Canales y Puertos (CICCP)  
Ordem dos Engenheiros (OEP)

27 de setembro de 2022

Este documento define a metodologia administrativa, para a equivalência em reciprocidade dos Engenheiros Civis reconhecidos em Portugal pela Ordem dos Engenheiros e dos Engenheiros de Caminos, Canales y Puertos reconhecidos em Espanha pelo Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos.

### Autoridades competentes para o reconhecimento do título de Engenheiro:

OEP - Ordem dos Engenheiros (Portugal)  
MITMA - Ministério de Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana de Espanha com capacidade de parecer do CICCP - Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos.

### Âmbito de aplicação

O âmbito de aplicação do Protocolo é relativo a membros de pleno direito habilitados ao exercício profissional, nacionais ou não nacionais, que tenham realizado a sua formação académica (mínimo nível 7 EQF) em qualquer dos dois países.

## PROCEDIMENTOS

### 1. Solicitação e inscrição

#### 1.1 Requerentes da OEP

- A solicitação de inscrição é efectuada na Região a que o membro da OEP pertence, mediante preenchimento de formulário de inscrição e entrega de comprovativos requeridos (sempre que não constem do Processo de Membro).
- Parte dos dados administrativos do documento mencionado podem ser processados informaticamente de acordo com informação disponível na base de dados.

## COMPLEMENTO AL CONVENIO

Colegio de Ingenieros de Caminos,  
Canales y Puertos (CICCP)  
Ordem dos Engenheiros (OEP)

27 de septiembre de 2022

Este documento define los procedimientos administrativos para la equivalencia reciproca entre los Ingenieros Civiles reconocidos en Portugal por la Ordem dos Engenheiros y los Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos reconocidos en España por el Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos.

### Autoridades competentes para reconocimiento del título de ingeniero:

OEP - Ordem dos Engenheiros (Portugal)  
MITMA - Ministerio de Transportes, Movilidad y Agenda Urbana de España con capacidad de informe del CICCP - Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos.

### Ámbito de aplicación

El ámbito de aplicación del Convenio es el de miembros habilitados para el ejercicio profesional, nacionales y extranjeros que hayan realizado su formación académica (mínimo nivel 7 EQF) en cualquiera de los dos países.

## PROCEDIMIENTOS

### 1. Solicitud e inscripción

#### 1.1 Peticionarios de la OEP

- La solicitud de inscripción se realizará en la región de la OEP a la que su miembro pertenece, con la entrega del formulario cumplimentado y la documentación aneja requerida (cuando no estén incluidos en el Proceso de Estado).
- Parte de estos podrán ser entregados en formato electrónico de acuerdo con la posibilidad de consulta de estos entre ambas organizaciones.



- A solicitação de inscrição e respetivos comprovativos é remetida para o CAQ - Conselho de Admissão e Qualificação da OEP, o qual emitirá o seu parecer de envio ao CICCIP.
- Uma vez rececionada no CICCIP a solicitação de inscrição do membro da OEP, o processo de admissão será complementado com o pedido de reconhecimento ao MITMA - Ministerio de Transportes, Mobilidade y Agenda Urbana de Espanha e o relatório de acordo com os regulamentos aplicáveis do CICCIP para o seu reconhecimento profissional no CICCIP como Engenheiro de Caminhos Canais e Portos, de pleno direito em Espanha.
- Uma vez emitido o parecer favorável por parte do Ministério, e ao abrigo do Protocolo, o membro da OEP dispõe de 60 (sessenta) dias para efetivar a inscrição na Demarcação que optar (por defeito será a Demarcação de Madrid) e pagar as taxas e quotas inerentes praticadas no CICCIP.
- O membro da OEP reconhecido pelo CICCIP receberá um número de inscrição no CICCIP e ficará habilitado como Engenheiro de Caminhos, Canais e Portos de pleno direito em Espanha, com acesso a todos os serviços do CICCIP.
- Se a inscrição no CICCIP se realizar nos 60 dias posteriores à receção do parecer favorável do Ministério, o membro da OEP reconhecido pelo CICCIP não terá de pagar a quota de inscrição, caso contrário e se não formalizar a sua inscrição no CICCIP no prazo definido, perderá de imediato a exceção de pagamento de quota de inscrição e deverá proceder com o pagamento no momento da respetiva inscrição.
- La solicitud de inscripción y respectivos comprobantes se remitirá al Consejo de Admisión e Calificación (CAQ) de la OEP que emitirá su informe y lo comunicará al CICCIP.
- Una vez recepcionado en el CICCIP la solicitud de inscripción del miembro de la OEP, el proceso de admisión será complementado con la solicitud de reconocimiento al Ministerio de Transportes, Movilidad y Agenda Urbana de España y el informe acorde con la normativa aplicable del CICCIP para su reconocimiento profesional en el CICCIP como Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos, de plena actividad en España.
- Una vez emitida la resolución favorable de reconocimiento por parte del Ministerio, y al abrigo del Convenio, el miembro de la OEP podrá, en 60 días, proceder con su colegiación en la Demarcación que decida (por defecto se hará en la Demarcación de Madrid) y pagar las tasas y cuotas aplicables en el CICCIP.
- El miembro de la OEP reconocido por el CICCIP recibirá un numero de colegiado y quedará habilitado como Ingeniero de Caminos, Canales y Puertos de pleno derecho en España, con acceso a todos los servicios del CICCIP.
- Si la colegiación en CICCIP se realiza en los 60 días posteriores a la recepción de la resolución del ministerio, el miembro de la OEP reconocido por el CICCIP no tendrá que abonar la cuota de inscripción, caso contrario y si no se formaliza la colegiación en CICCIP en el plazo definido, perderá de inmediato la exención del pago de la cuota de inscripción y deberá proceder con el pago de esta en el momento de su colegiación.

## 1.2 Requerentes do CICCIP

- A solicitação de inscrição é efectuada na Sede Central do CICCIP no departamento de serviços internacionais, com o preenchimento de formulário de inscrição e entrega de comprovativos requeridos.

## 1.2 Peticionarios del CICCIP

- La solicitud de la inscripción se realizará en la Sede Central del CICCIP en el departamento de servicios internacionales, con la entrega del formulario cumplimentado y la documentación aneja requerida.



- Parte dos dados administrativos do documento mencionado podem ser processados informaticamente de acordo com informação disponível na base de dados.
- A solicitação de inscrição e respetivos comprovativos é remetida junto com o formulário de início de tramitação de reconhecimento, assinado pelo Secretário Geral do CICCPC ao Gabinete de Relações Externas da OEP.
- Uma vez rececionada na OEP a solicitação de inscrição do membro do CICCPC, o processo de admissão será analisado pelo CAQ – Conselho de Admissão e Qualificação da OEP e, se aprovado, o seu reconhecimento profissional será feito pelo CDN – Conselho Diretivo Nacional da OEP como Engenheiro Civil de pleno direito em Portugal.
- Estando reconhecido na OEP ao abrigo do protocolo, o colegiado do CICCPC dispõe de 60 (sessenta) dias para efetivar a inscrição na Região que optar (por defeito será a Região Sul) e pagar as taxas e quotas inerentes praticadas na OEP.
- O colegiado no CICCPC, uma vez inscrito na OEP receberá um numero de membro da OEP e ficará habilitado como Engenheiro Civil de pleno direito em Portugal, com acesso a todos os serviços da OEP definidos no Estatuto e nos Regulamentos próprios.
- Se a inscrição se realiza nos 60 dias posteriores à aprovação por parte da OEP, o colegiado do CICCPC reconhecido pela OEP não terá de pagar a joia de inscrição, caso contrário e se não formaliza a inscrição no prazo definido, perderá de imediato a exceção de não pagamento da joia de inscrição e terá de proceder ao respetivo pagamento da joia no momento da sua respetiva inscrição.
- Parte de estos podrán ser entregados en formato electrónico de acuerdo con la posibilidad de consulta de estos entre ambas organizaciones.
- La solicitud de inscripción y respectivos comprobantes se remitirá junto con el certificado de inicio de trámite de reconocimiento, firmado por el Secretario General del CICCPC al Gabinete de Relaciones Externas de la OEP.
- Una vez recibida en la OEP la solicitud de inscripción del miembro del CICCPC, el proceso de admisión será analizado por el CAQ–Consejo de Admisión y Calificación de la OEP y una vez aprobado, se llevará a cabo el reconocimiento profesional por parte del CDN–Consejo Directivo Nacional como Ingeniero Civil pleno en Portugal
- Estando reconocido por la OEP y al abrigo del Convenio, el colegiado del CICCPC, dispondrá de 60 (sesenta) días para proceder con su inscripción en la OEP, en la Región que decida (por defecto se hará en la Región Sur) y pagar las tasas y cuotas aplicables en la OEP.
- El colegiado del CICCPC, una vez inscrito en la OEP recibirá un número de miembro de la OEP y quedará habilitado como Ingeniero Civil de pleno derecho en Portugal, con acceso a todos los servicios de la OEP definidos en el Estatuto y en sus Reglamentos.
- Si la inscripción se realiza en los 60 días posteriores a la aprobación por parte de la OEP, el colegiado del CICCPC reconhecido por la OEP no tendrá que abonar la joia de inscripción, caso contrario y si no se formaliza la colegiación en el plazo definido, perderá de inmediato la exención del pago de la joia de inscripción y deberá proceder con el pago de esta en el momento de su inscripción.



## 2. Taxas Devidas

A taxa de candidatura do reconhecimento compreenderá a joia de inscrição no CICCPC ou na OEP (nos casos em que a colegiação ou inscrição se realize nos sessenta dias imediatos depois da aprovação) e os custos correspondentes à gestão do processo, num valor assumido de 500€ (quinhentos euros) mais os impostos aplicáveis em cada caso.

O pagamento será feito na associação de origem pelo candidato e repartida entre as duas entidades (OEP e CICCPC) em partes iguais, através de um encontro de contas.

O encontro de contas entre as duas entidades (OEP e CICCPC) é efectuado de forma continuada e a liquidação é realizada com a periodicidade anual e reportada ao ano civil anterior, aquando da reunião bilateral anual de acompanhamento do Protocolo.

Braga, 27 de setembro de 2022

Pela  
**Ordem dos Engenheiros  
de Portugal**

Bastonário  
Fernando de Almeida Santos

## 2. Tasas Devidas

La tasa de tramitación del reconocimiento incluirá la cuota de inscripción en el CICCPC o la joya de inscripción en la OEP (en los casos en los que la colegiación o la inscripción se realice en los sesenta días inmediatos después de la aprobación) y los costes correspondientes a la gestión del proceso, por un valor de 500 € (quinhentos euros) mas los impuestos que apliquen en cada caso.

El pago se realizará por parte del candidato en la asociación de origen y será repartido entre las dos entidades (OEP y CICCPC) a partes iguales a través de la conciliación de cuentas.

La conciliación de cuentas entre las dos entidades (OEP y CICCPC) se efectuará de forma continuada y la liquidación será realizada con periodicidad anual y registrada en el año civil anterior, con ocasión de la reunión bilateral anual de seguimiento del Convenio.

Braga, 27 de septiembre de 2022

Por el  
**Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales  
y Puertos  
de España**

Presidente  
Miguel Ángel Carrillo Suárez